

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIETARIO E EDITOR—CARLOS D'ARAUJO LACERDA—DIRECTOR, MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	600 »
Para o Brazil, por anno	2\$000 »
Para a Africa, por anno	1\$200 »
Numero avulso	30 »

Anunciam se as ooras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA—FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annucios—cada linha	40 réis
Repetições	20 »
Imposto do sello	10 »

Originães sejam ou não publicados não se restituem
Annucios permanentes e communicados
preço convencionado.

A

FARÇADA ORÇAMENTAL

Os jornaes democraticos embandeiraram em arco, lançam foguetes de *vistas* e põem luminarias para annunciar aos portuguezes boquiabertos o *grande e pasmoso caso* do equilibrio orçamental, quasi inteiramente conseguido no curto espaço de *cinco dias pequeninos!*

Se o novo e espalhafatôso Carrilho, que operou tamanho milagre, tem sido investido na governança cinco dias mais cêdo ou se a tem assumido nos grandes dias de junho e não n'estes «dias de amargura que ainda bem não é manhã já é noute escura» as finanças portuguezas estavam n'este momento inteiramente equilibradas, estando consequentemente afastado de nós o pavorôso phantasma da *banca rota* e restabelecido e assegurado o nosso credito nas bolças mundiaes...

E não se operou o mirabolante caso na «grande cidade da Ungria onde o sol nunca nasce antes do meio dia» como costumam annunciar os *titeres* ao *respeitavel publico*, dos mercados e romarias, cujos *centavos* procuram caçar, em troco do «assombrôso e nunca visto panorama de lindas e soberbas vistas das maiores cidades do mundo». Esta gloria pertence ao Velho Portugal das Quinas, temivel e temido senhor dos Mares... nas épocas que passaram, que tem por capital a «formosa cidade de marmore e de granito» e onde governa o celeberrimo partido democratico que, *como dizia a velha*, Nosso Senhor conserve por muitos annos e... bons.

O assombrôso e nunca assás sufficientemente glorificado caso, passou-se n'esta *prometedor* e *bem principiada* aurora do anno da Graça Affonsina de 1913 (longe de nós o agouro) em que governa em Portugal e Algarves, Aquem e Alem

Mar em Africa, na Guiné e nas Conquistas de Navegação e Commercio da Etiopia, Arabia, Persia e India o Senhor Dr. Affonso Costa que as celebres galerias parlamentares cumprimentaram com palmas e vivas e procuraram, talvez, enternecer, com patiada e mortas aos seus adversarios, deputados da Nação Portugueza e *pacificos assistentes* d'estas *espontaneas* manifestações, de que, *nós* os portuguezes, podemos orgulhar-nos de ter o exclusivo!!...

E para que bem gravado fique na memoria dos felizes viventes d'este «paiz das surpresas» e não passe de modo algum despercebido aos futuros historiadores d'este *já historico* periodo que vamos atravessando, todos os jornaes da capital o *cantaram* em *variados tons*, chegando o *oraculo da governança* a despejar sobre uma «ratazana» e seus famulos, a variada cornocopia das *usuas gentilezas*, sómente por que o seu *canto* lhe fez assim, como que, *coceguinhas* nos ouvidos!!...

Parece mentira não é assim?!

Mas não é! Pelo contrario: é um caso *contemporaneo, historico* e *puramente nacional* de que os portuguezes podem registar a patente de invenção no mesmo *livro d'ouro* em que, certamente, já estarão registados outros exclusivos seus, como aquelles das *horas* e *dos fusos*, dos *centavos* e dos *escudos*, miraculosos elixires com que se acudiu a nossa pavorôsa crise financeira e se desenvolveram e fomentaram as industrias, o commercio e a agricultura nacionaes, fazendo quasi estacionar, como se tem visto, éssa grande corrente emigratoria que amiaçava despovoar o nosso paiz...

Ora com tudo isto, e agora ainda com a vacina *anti-variolosa*, e *anti-typhosa* que outro patriota reclamou para *perservar do empaludismo* as praças que se destinam ao ultramar,

devem considerar-se inteiramente satisfeitas as mais vitas e urgentes necessidades da patria...

Emfim, seja tudo em descontento dos nossos pecados e em honra e louvor do *fulião* que se aproxima.

Julgava-mos que o assumpto fosse grave de mais para brincadeiras; mas... qual historia!

Viva a *reinação* que «tristezas não pagam dividas» e, apesar dos taes cortes orçamentais e dos mais que por *tal forma* se apresentem, nós continuaremos a não ter melhor moeda com que se faça face aos peizados encargos nacionaes...

Ao menos, d'esta vez, a *couisa* sabiu na devida altura! A época não podia ser mais apropriada á *boa laraxa*.

E viva «Santo Entrudo» e quem gerner que diga de que...

Irmandade do S. S. e Misericordia

Estamos á espera das prometidas *revelações* ou como que melhor se devam denominar, para respondermos á *citação* no praso devido.

Como tambem sejam objecto da resposta—a burla do recenciamen-to eleitoral, que privou do direito de voto mais de dois mil cidadãos do nosso concelho, os recibos dos taes premios de seguros, que a Camara não devia, pelos quaes foram levantados dos seus cofres trinta e dois mil reis, e dos celebres 250 cadernos d'impessos que custaram tambem á Camara o melhor de 12\$500 reis, e ainda a tal escripta camararia em folhas de papel almasso etc., etc., etc., achamos conveniente que de todos os casos se trate na mesma audiencia, para não avolumar-mos os autos nem cançarmos as partes espectadoras.

O nosso requerimento abi fica, despachem-no como quizerem, que ainda ha o recurso da *opinião publica*.

Rectificação necessaria

Sobre a licença de 3 mezes pedida pelo nosso bom amigo Carlos d'Araujo Lacerda, estimado editor d'este jornal, para tratar de nego-

cios particulares que o interessam, e *sem vencimento algum* dos cofres da Camara, devemos esclarecer os nossos leitores que éssa licença foi solicitada do Ex.^{mo} Governador Civil e por este magistrado concedida, não depois de chamado ao poder o Sr. Dr. Affonso Costa, como falsamente e talvez para illudir papalvos para abi se annunciou, mas antes, e até muitos dias antes, de ter cahido o ministerio a que presidia o Senhor Duarte Leite.

Quanto ao nosso presado amigo e Senhor Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, dignissimo secretario da Camara Municipal d'este concelho, solicitou elle no anno presente a **mesma licença que solicitou o ano passado** e em **muitos anos anteriores**, não para abandonar o seu logar **onde se sente bem** e ha-de continuar pelo tempo que quizer, com geral contentamento publico, mas para d'ella se ir utilizando sempre que precise e o deseje, sem prejuizo algum para os cofres da Camara, dos quaes, em relação a esse periodo, não recebe os seus vencimentos.

De resto não venha ninguem com **papões** para este nosso presado amigo que elle é sufficientemente **independente e correcto** para se **não arreceiar de governos nem de governantes**, sendo certo que ainda fazemos a estes a justiça de os não havermos por solidarios em amiaças e pataquadas como essas que para abi se tem visto e só servem para provocar o riso...

Agora quanto á Justiça, estimaremos realmente que ella a todos se faça, e descancem que ha-de fazer-se, a principiar, é claro, pelos *senhores assassinos* que são aquelles que mais gravemente offendem a sociedade...

REGISTANDO

«Mas o que fizemos na opposição, (?) quando a *guerra mais acintosa* tornava impraticaveis todas as nossas *tentativas benevolas*, não deve, não pode, continuar-se agora, que *chegamos ao poder*, sem menosprezo pelos superiores interesses d'esta terra, sem desdem pelos verdadeiros principios do partido cujo programa abraçamos e defendemos.

«Não, o partido republicano de Figueiró *saberá honrar* o agrupamento politico a que está ligado, lutando sim, e sempre, pelos seus principios, mas dando o nobre exemplo de civismo de que é capaz—des-

resando esses mesquinhos processos contra elle usados por outrem na opposição. (?)

«Nem nas colunas d'este jornal nem nos escaninhos das administrações publicas serão exercidas vinganças pessoas contra quem quer que seja.

«Perfilhâmos o justo, o legitimos o rasavel, e repeliremos o absurdo, o ilegal, o abominavel. Se ha erro, emendem-se, se ha crimes castiguem-se; mas esses erros só devem ser apreciados por quem de direito lhe competir e esses crimes só o poder judicial tem a competencia de os julgar e não aquelles que forem investidos na successão das administrações locais.

«Eis a nossa orientação, perante a actual situação politica de Figueiró.»

Emfim, vale mais tarde do que nunca embora fosse de melhores louvores que por taes caminhos sempre tivessem trilhado!... Infelizmente não succedeu assim e não raros cidadãos de reconhecida honestidade se procuraram abocanhar, n'uma ancia de desacreditar adversarios, que, por vezes, tocou as raias da insanía.

Nós é que, felizmente, não temos que mudar nem de orientação nem de processos. Nunca escrevemos a soldo e somos absolutamente incapazes d'agrarar alguém a tantos reis por linha. Lemitados á nossa justa defeza e acudindo sempre prestos á defeza dos nossos amigos, varias vezes temos sido violentados, pela natureza do ataque, ao uso de termos e trucks que não estão nada nos nossos habitos e contrariam até os nossos principios.

Na mesma attitudo continuaremos pois, procurando sempre responder, no mesmo tom, ás respectivas chamadas, sem procurar-mos saber se, politicamente, está na opposição ou no governo, aquelle que nos agride.

Mais do que nenhum outro, tem compartilhado do poder, o partido politico em que os nossos adversarios se dizem filiados e nem por isso temos deixado de repelir as suas investidas.

E não tendo que arrependermos do que fizemos, justo é que igual criterio continue a orientar os nossos actos.

Ao Ex.^{mo} Sr. Governador Civil de Leiria

Corre por aqui com insistencia que será nomeado administrador d'este concelho o Sr. Alfredo Simões Pimenta que, sem outra occupação ou modo de vida que não seja a direcção d'um outro jornal d'esta localidade, paratáqui está, ha muitos mezes já, sem se saber com que fim.

Orá este cidadão, alem d'outros processos a que já respondeu e dos que ainda possa ter pendentes, está processado nesta comarca pelo grave crime de homicidio frustrado na pessoa do Sr. Manfredo da Silva, contra o qual disparou tres tiros em plena praça publica, o que, a nosso ver, inteiramente o afasta de semelhante cargo.

Podiamos alongar mais as nossas considerações, mostrando V. Ex.^a o estado em que tem estado esta pobre terra e o que para isso teem concorrido aquelles que tudo sacrificam á necessidade ou desejo de se collocarem; mas como o que deixamos dito deve bastar para levar V. Ex.^a á escolha d'um magistrado ordeiro e correcto, que mantenha o prestigio da Republica e garanta o cumprimento da Lei, que é afinal o que solicitamos, damos hoje por finda a nossa esposição ficando aguardando os acontecimentos.

Eu e o Presidente do Ministerio

O artigo do Illustre Chefe do Partido Evolucionista, publicado, sob aquella epigraphé na «Republica» de 21 do corrente mez, produziu n'esta Villa a melhor impressão, sendo todos unanimes em louvar a forma correcta e patriótica como o prestigioso estadista soube levantar a luva, que tão desastrosamente, lhe foi arremessada na celebre e recente sessão parlamentar.

Por absoluta falta d'espaco não podemos transcrever o referido artigo, como era nosso desejo, o que devéras sentimos.

Gralhas

Foi tal a praga d'estas damnhas aves que cabiu sobre o passado numero do nosso jornal que, quasi, o iam papando todo.

No artigo do fundo, sobre tudo, que a escacez do tempo não deixou rever, houve phrases inteiras que cahiram no papo d'aquelles demónios

O que nos anima é a bondade dos nossos leitores, para que apela-mos, pedindo desculpa da occorrença e prometendo de futuro uma revisão mais cuidadosa.

Reemnacida

Deu á luz no dia 22 do corrente uma interessante menina, a Sr.^a Natividade da Silva Fernandes Lopes, esposa do nosso amigo Sr. Maximino Fernandes Lopes, do Carregal Cimeiro.

Muitos parabens.

Fallecimento

Depois d'um curto soffrimento, falleceu na sua casa na Croteira, do concelho de Ferreira do Zezere, o nosso saudoso amigo, Sr. Antonio Jacinto da Cruz, que por muitos annos exerceu, com todo o zelo e intelligencia, o logar de Secretario da Camara Municipal d'aquelle concelho.

Paz á sua alma e profundos sentimentos á familia enlutada.

Automovel

Deve chegar por estés dias a esta Villa um magnifico automovel que se destina a fazer a carreira entre esta Villa e a estação de Pombal e pertencente aos nossos amigos Manuel Rodrigues Correia e Manuel Coelho Fernandes David d'esta Vila.

AO DE LÉVE

«Ahesões

Como em outro logar referimos, o nosso partido **accelta** todas as adhesões sinceras de pessoas que estejam **moralmente** nas condições de serem recebidas. Mas desde já afirmamos que, em caso algum, **consideramos** como nossos correligionarios individuos que, residindo em Figueiró, se **affilarem em centros** extranhos, não o fazendo aqui por meros caprichos pessoases.

Quem quizer vir que venha, mas com lealdade e com sinceridade, sem outros intuitos que não seja servir a Patria e a Republica.

Não repelimos cidadãos honestos e dignos, embora contra elles tenhamos agravos pessoases; mas tambem não imploramos subservientemente a ninguem a sua filiação no nosso grupo, ainda que se trate de pessoas com quem mantenhamos as melhores relações.

Fique isto assente: quem vier, fallo expontaneamente e submete se á orientação da Commissão Municipal Republicana, *onica* entidade que dirige a politica local.»

Deixando que cada um dos alvejados se limpe, o melhor que poder, ao seu guardanapo, e sem de modo algum pretender-mos meter a *nossa foice em seára alheia*, duas interrogações resaltam das linhas que transcrevemos, que muito desejavamos ver esclarecidas:

1.^a

Que diabo d'agravos pessoases poderão ser aquelles de cidadãos *honestos e dignos*?

2.^a

Quem decidiu e julgou das *condições moraes* d'aquelles que assim se veem arrogando o direito de decidir e julgar das condições moraes dos *presumidos* adherentes?

Muitos outros reparos nos sugeriu a local que transcrevemos, mas não desejando tornar-nos importunos lemitamo-nos apenas a pedir que das novas adhesões se venha dando conhecimento aos respectivos leitores. Talvez dê pouco trabalho...

A quem competir

Pela segunda vez voltamos a queixar nos contra os correios, e a isso somos obrigados por termos recebido ultimamente algumas queixas de nossos assignantes. Uns queixam-se de não receberem onosso jornal e outros d'elle lhe ser entregue oito e dez dias depois da publicação.

Como isto evidentemente nos prejudica e contraria, pedimos providencias a quem competir.

A nossa carteira

Encontram-se já restabelecidos dos seus padecimentos os nossos presados amigos e assignantes Dr. Manuel de Vasconcellos, e Joaquim d'Aratjo Lacerda, grandes proprietarios n'este concelho, e Elysio Nunes de Carvalho, dignissimo escrivão-notario d'esta comarca.

Continua ainda doente o venerando prior d'esta freguezia e nosso respeitabilissimo amigo Diogo de

Vasconcellos, a quem desejamos prompto restabelecimento.

Tambem não tem tido sensiveis alivios a virtuosa e Ex.^{ma} esposa do nosso presadissimo amigo Joaquim Antunes Ayres Buraca, dignissimo escrivão de direito da nossa comarca.

Encontram-se igualmente retidos ainda, em casa, com o ataque de gripe que ha dias soffreram, o nosso bom amigo Samuel de Lacerda e Almeida e sua Ex.^{ma} mãe.

A todos desejamos rapidas melhoras.

Já regressou do Alemejo onde foi assistir ao casamento de seu filho José, o nosso bom e estimado amigo Bernardino Luiz Coelho, abonado proprietario n'este concelho em Lisboa e muito digno vereador da Camara Municipal Figueiroense.

Do Congo francez onde esteve estes ultimos cinco annos regressou ao Mosteiro, d'esta comarca, terra em que nasceu e em que vive sua familia, o nosso bom amigo e senhor Joaquim Leitão Junior.

Tivemos o prazer de cumprimentar aquelle nosso amigo, a quem damos as boas vindas e desejamos todas as felicidades.

Tambem já regressou a Figueiró o nosso presadissimo amigo e senhor Manuel Henriques, dignissimo guarda livros e gerente da importante casa commercial Agricola & C.^a d'esta Villa, que foi á Covilhã e outros centros productores de fazendas de lã, fazer o costumado aparte, para a casa que tão superiormente dirige.

Manuel Diniz de Carvalho

De passagem para Villa Viçosa cumprimentamos n'esta Villa este considerado commerciante, sogro do nosso velho e presadissimo amigo Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta Villa.

Alfredo Simões d'Almeida

Veio passar alguns dias a esta Villa tendo já regressado a Lisboa este nosso patricio e amigo, importante commerciante n'aquella cidade.

Arthur Ferreira Coutinho

Encontra-se n'esta Villa este nosso presado amigo e assignante, representante da indortante firma comorecial Sanhudo dos Santos & C.^a, do Porto.

Troupe Amalita

Realisaram-se mais duas recitas no «Theatro do Club Figueiroense», uma no passado domingo e outra na quinta feira, tendo-se agregado á Troupe Amalita os amadores d'esta Villa, Srs. Gameiro dos Santos, João Mendes e Manuel Sequeira.

Tanto uma como outra tiveram um desempenho sobremodo apreciavel, para o que muito concorreram os nossos amigos Gameiro dos Santos, como ensaiador e Batalha, como regente da orchestra, o qual revelou mais uma vez o seu formidavel genio artistico.

Além de outras cançonetas desempenhadas pela Sr.^a D. Amalia Rios, em que a distincta actriz mostrou os

seus dotes de artista, citaremos «Otendermos a que é um artista com educação propria, possuindo além d'isso, uma voz e formosura pouco vulgares.

«O Sr. Eduardo Rios, director da «Troupe Amalita», também mostrou ser um actor apreciabilissimo, sabendo como poucos, imprimir uma surpreendente vivacidade nos papeis que representa.

Na comedia «Os Ciumes» entraram a Sr.ª D. Amalia Rios, Gameiro dos Santos, nosso presado amigo e distincto amator dramatico e o Sr. Eduardo Rios Junior. O Sr. Gameiro dos Santos representa de um pobre procurador, a casa de quem iam dois conjuges para lhe passarem procuração, cada um por sua vez para requererem o seu divorcio, por motivo de ciumes que se não justificavam.

Um papel comico de difficilimo desempenho que só um artista consumado poderia cabalmente desempenhar.

Pois o Sr. Gameiro dos Santos exteriorisou bem nitidamente esse personagem, dando-lhe movimentos e fazendo sempre realçar a nota difficil da parte jocosa, o que nos fez esquecer de que elle não era um amator, mas um artista de grande poder suggestivo que está habituado a empolgar toda uma grande e exigente plateia.

Eduardo Rios Junior, fazendo de marido ciumento, mostou possuir bellas qualidades de actor sobrio no modo de representar, pondo de parte exageros de ademanos que muitas vezes inutilisam um bom trabalho theatral.

Tambem foi representada a interessante opereta A Pegureira, em que tomaram parte a Sr.ª D. Amalia Rios, e os amadores João Mendes e Manuel Sequeira, que, pela primeira vez, pisaram o tablado de um palco.

Esta opereta é de um entrecho muito pouco movimentado, mas tem subtilzas e modalidades que só a muita pratica de um verdadeiro espirito artistico póde saber encarnar e reproduzir.

Apezar d'estas circumstancias, os sympathicos amadores excederam toda a nossa expectativa no desempenho dos papeis que lhes foram confiados.

A Sr.ª D. Amalia Rios representou aquella figura angelica de simplicidade e de candura, symbolisada na encantadora pastorinha u qe, a um tempo, guardava o seu rebanho e dedicava os mais puros affectos ao eleito do seu coração—outro pastor que a deliciava com os requebros da sua alma de apaixonado sem macula e sem aquelles sentimentos preversos que se encontram nos galanteadores de grande linhagem...

Amalita empolgou toda a plateia; o que não nos surpreendeu, se at-

hendo são do n'essa e n'co reflectidas, e voltam tambem.

O aparelho do engenheiro Maxim tem, como os telephones e os phonographos, uma membrana vibrátil receptadora d'essas vibrações, a qual em contacto com um systema de pequenas alavancas vae registal-las em uma fita de papel que se desenrola continuamente.

As primeiras vibrações produzidas pelo aparelho são immediatamente desenhadas na fita, e quando voltam tornam alli a ser registadas mas já em outra altura da mesma fita, sendo o espaço que medeia entre os dois desenhos um indicador da distancia que as ondas vibratorias percorreram na sua marcha de ida e regresso.

O novo aparelho, ainda não definitivamente construido, tem dado magnificos resultados, havendo muito quem espere que elle venha a prestar optimos serviços não só á navegação, mas ainda a outras applicações de carácter scientifico, industrial e militar.

Interessante descoberta

Hiran Maxim, o distincto engenheiro ao qual a sciencia moderna deve já curiosos e interessantes inventos, entre os quaes figura a metralhadora que tem o seu nome, acaba de imaginar um aparelho cujas vantagens será inutil encarecer, desde que se saiba que com elle se podem evitar grande numero de sinistros maritimos.

O naufragio do Titanic, o gigante dos mares, que de um momento para o outro se subverteu no abysmo em alguns minutos, suscitou no poderoso cérebro de Maxim a ideia de evitar os naufrágios provenientes de abaloamentos.

Funda-se o aparelho, agora em estudos, no phenomeno da reflexão das vibrações sonoras.

Um corpo em vibração agita o ar, essas vibrações encontrando um obstáculo á sua propagação recuam, phenomeno conhecido pela designação de eco.

Unicamente para que o eco se torne perceptivel ao ouvido é necessario que o som tenha grande intensidade. As vibrações mais fracas, porem, que o ouvido não apre-

fumes. Os salgueiros dobravam os ramos por sobre as aguas, as folhas leves do choupo tremulavam agitas pela brisa. A rosa desfolhava-se nas sebes e cubria a terra com suas petalas fanadas; a violeta perfumada esmaltava o prado de mistura com o branco malmequer.

Perto do fim da tarde chegaram á fronteira. A difficuldade estava em passal-a sem que alguém visse. Subindo a uma collina avistaram os guardas da alfandega fazendo a ronda. Retiraram-se mudando de direcção. Via-se de longe a torre de uma igreja da Suissa, mas aquelle caminho era muito perigoso.

Tomaram a resolução de trepar a uma montanha ingreme, toda cheia de penedos, urzes e silvas.

Tendo a custo chegado ao cimo, o feitor os fez descer do lado opposto, e depois de correrem por algum tempo por entre uma matta de abetos, sentou-se juncto de uma arvore annosa, exclamando:

—Estamos salvos! eis-nos em territorio da Suissa.

Com effeito, não longe d'aquella

hendo são do n'essa e n'co reflectidas, e voltam tambem.

O aparelho do engenheiro Maxim tem, como os telephones e os phonographos, uma membrana vibrátil receptadora d'essas vibrações, a qual em contacto com um systema de pequenas alavancas vae registal-las em uma fita de papel que se desenrola continuamente.

As primeiras vibrações produzidas pelo aparelho são immediatamente desenhadas na fita, e quando voltam tornam alli a ser registadas mas já em outra altura da mesma fita, sendo o espaço que medeia entre os dois desenhos um indicador da distancia que as ondas vibratorias percorreram na sua marcha de ida e regresso.

O novo aparelho, ainda não definitivamente construido, tem dado magnificos resultados, havendo muito quem espere que elle venha a prestar optimos serviços não só á navegação, mas ainda a outras applicações de carácter scientifico, industrial e militar.

ANNUNCIOS

Tripa Hanburgueza

Pimentão em calda para temperos e especiarias tudo fresco

Calda tomate para tempero de comidas

Acaba de chegar a remesa

Queijos—Flamengo, Serra, Lucho e Benedictine

Preços especiaes para revenda.

Pedidos a Manuel Lopes Bruno.

Vendem-se

Dois talhões de terra, sendo o primeiro composto de pouzio com 20 oliveiras, e outro de terra de amanho de rega, situados nos Mações, limite d'esta Villa. Quem pretender pode dirigir-se a José Ferreira de Almeida, (carpinteiro d'esta Villa).

arvore havia um post. com uma táboa em que se lia:

CONFEDERAÇÃO SUISSA CANTÃO TESSINO

Tinham diante a vista pictoresca do lago Lugano.

Gennaro quiz continuar o caminho ainda um bom espaço, dizendo que não lhe parecia estar bem seguro, emquanto não chegasse a uma povoação.

Fez-se a vontade ao bom velho e caminharam com menos tristeza até chegarem a uma estalagem, em que entraram para descansar e tomar algum alimento.

Sentaram-se a uma meza e fizeram-se servir. Ernesto, apezar de cansado, não tinha appetite; seu espirito estava ainda muito agitado e o coração sangrava-lhe de dôr.

Gennaro, depois de haver bebido um copo de vinho, recuperou o uso da falla e começou a dizer a Ernesto:

—Lembra-se do que lhe disse uma

EDITAL

Antonio d'Azevedo Lopes Serra, Presidente da Comissão Municipal Administrativa do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faço saber que no dia sete de fevereiro proximo pelas doze horas nos Paços d'este concelho, se ha-de arrematar em basta publica, por cinco annos e pelo maior lanço obtido acima da base da licitação, a nade e matto do Carvalhal da Senhora dos Remedios, de propriedade municipal.

A base de licitação é de 6\$000 reis.

E para constar se passou o presente e outros d'igual theor que vão ser affixados nos logares do costume.

Figueiró dos Vinhos, 10 de Janeiro de 1913.

O Presidente da Comissão Antonio d'Azevedo Lopes Serra.

ARMAZEM MUSICAL

DE GAUDENCIO D'ALBUQUERQUE

85—R. do Poço dos Negros—85

LISBOA

Grande variedade em guitarras, bandolins, violas, mandólas, harmoniums, etc. Cordas e bordões para todos os instrumentos, qualidade garantida. Metodos para guitarra e bandolim, sem musica e sem mestre a 400 reis.

Musicas para bandolim a 120 reis.

Manteiga sem rival

de Macieira de Camara

E' depositaria a S.ª Maria da Conceição Almeida Henriques FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo 840 Ditas de meio 420 Ditas de um quarto 210 Fica fornec endo pelo mesmo preço da fabrica.

noite, quando fui á reunião e o trouxe para casa um tanto alegre!... Oh! a politica! que cousa tão detestavel! Quem quizer viver tranquillo, não se ha-de mettér n'ella...

Ernesto sorriu benignamente para o seu velho e fiel amigo e lhe redarguiu:

—Gennaro, fallas assim por teres bom coração; mas não sabes o que dizes. Os vis e egoistas é que só pensam em si. As almas nobres, os corações generosos soffrem e expõem a vida em defeza do direito e da justiça. As grandes cousas não se alcançam sem sacrificios nem martyrios. Soffrer por uma causa sancta é honra. Com vontade, perseverança e resistencia sempre se consegue o fim. A desgraça engrandece o homem. Quando nossa miseria tocar no auge, venceremos. Entretanto esperemos com dignidade e sofframos sem curvar a cabeça.—Quem semeia, recolhe!...

FOLHETIM

A. CACCIANIGA

O PROSCRIPTO

SCENAS DA VIDA CONTEMPORANEA

XIII

Adens:

(Continuação)

Chegando a uma estalagem, apearam se. Ernesto continuou a jornada sem ser visto; os dois confiaram o carro ao estalajadéiro, dizendo que iam ver uma terra proxima e não tardariam a voltar.

Juntando se a Ernesto, metteram pela planicie guiados pelo feitor, atravessando o campo por entre moutas e arvores, olhando sempre de todos os lados com receio de que alguém os seguisse ou visse passar.

Era no fim de maio; o campo florido e vicejante exhalava suaves per-

CENTRO COMMERCIAL



DE
MANUEL LOPES BRUNO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDAS A RETALHO

Basto sortido em tecidos de lã, linho, algodão e algodão com seda
Modas, confeções, guarnições, galões e pasemaneris.—Rendas, bordados, entremeios, aplicações e requifes para roupas brancas
Linhas, torças, sedas, filoflores, algodão perlé em novellos e meadas, e muitas outras qualidades de linha para bôrdar e marcar.
Lã franceza e de camello em meadas.
Panamás, linho, toil, granit e outros tecidos para bordar

Mercearia.—Quinquelherias, bijouterias e miudezas.
Papeie finos, pautados e lizos.—Livros riscados e em branco.—Tintas para escrever, a verdadeira «alemã» e imitação, para cópia.—Tinteiros de meza, alta novidade, muito elegantes, para brindes.—Ditos para viagem.

Editor da nova coleção dos postaes ilustrados de Figueiró e sempre grande sortido d'outros postaes de novidade dos mais afamados autores estrangeiros

Malas de viagem em todos os tamanhos, lona e folha, e ditas de mão, em couro
Camas, colchões e enxergões, em todos os generos e tamanhos.
Tapêtes para salas e quartos.

Camizas brancas, c/peitos e punhos, em lindos tecidos branco.—Ditas em belos zephiros estrangeiros, c/peitos diferentes.—Panhos de côres e brancos, em zephir e nanzucks.—Gravatas, colarinhos, luvas, abotoaduras e alfinetes para gravatas.—Meiase e piugas d'algodão, o mais lindo sortido n'este artigo tanto para homens e senhoras como para crianças.
Soberba coleção de colchas para cama, tudo o que ha de melhor e mais chic

ESTAÇÃO DE INVERNO

Para esta estação já chegaram e continuam chegando de dia a dia, as grandes novidades nos mais belos tecidos de lã e algodão, e muitos outros artigos que a moda vai criando, nacionaes e estrangeiros. Quer em preço corrente, quer em saldo.

O que não pode restar duvida áquelles que conhecem o sortido d'esta casa, é que encontram sempre o mais completo e variado sortido em todos os tecidos e artigos seja elle qual fôr.

Para dar logar a novos sortidos da presente estação, resolveu o proprietario do **CENTRO COMMERCIAL** baixar os preços a muitos artigos, que está sendo um abismo de admiração; já pelo seu preço em Saldo e tambem pela sua grande venda que teem tido.

Artigos que se recommendam

e que já chegou grande remessa

Calçado de agazalho, para senhoras, homens e crianças, tudo em feltro.—Botas-chancas, de verniz e vitela, para homens.—Tamancos para mulher e meia mulher, desde o mais barato ao mais fino.—Palmitas de cortiça, que evitam a umidade dentro do calçado.

Meias e piugas de lã, para homens e senhoras, grossas, entrefinas e finas, brancas, côres e pretas.

Luvas de lã, grossas e finas.

Camizolas de lã, grande sortido, desde 400 a 3000 reis. Ditas d'algodão, brancas, côres e cruas. a 140 reis. Ditas d'algodão, muito superiores, com debrum, desde 200 reis.

Cachecorcets de algodão e lã, para senhoras.

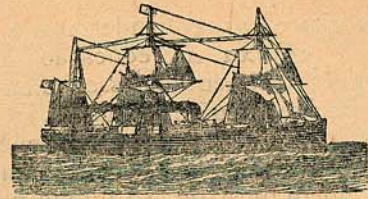
Boinas para homens e rapazes, sortido sem competencia em todos os generos.

Chapens de chuva, chegou grande remessa, em todos os generos, para homem e senhora, tanto em setim como de seda.

Gazometros em todos os systemas, havendo uns modelos novos para salas ou saletas, com conta gotas, pois teem tido grande venda já pela sua novidade, beleza e economia.

Esta casa assim se pode dizer: E' o estabelecimento que sem duvida alguma de ninguem, apresenta o maior e mais completo sortido, e sempre as maiores e mais rapidas novidades em qualquer artigo,—seja elle qual fôr.— E seja qual fôr o artigo de mais embaraço que seja preciso, e que o não haja por qualquer motivo na ocasião, esse freguez pode considerar-se servido sem obstaculo algum, pela volta do correio.

Centro Commercial—Manuel Lopes Bruno



VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAISES

Concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, em todo o districto de Leiria

ABILIO SIMÕES D'ABREU
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras partes da America, *pelos mesmos preços de Lisboa*, para o que tem correspondencia directa com diferentes Companhias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições publicas, com a maxima rapidez e modicidade de preços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, *bastando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade.*

Encarrega-se tambem de obter passaportes *sem que os passageiros precisem d'ir a Leiria.*

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

↗ Presta na volta do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.

Abilio Simões d'Abreu

Praça Dr. José Antonio Pimenta—FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao rego na casa da Ex.^{ma} Sr.^a D. Henriqueta Guimaraes Cid.

Todos os que experimentarém continuarão.

O Proprietario

Benjamim A. Mendes.

HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Rua dos Douradores, 7—1.º

LISBOA

O Proprietario previne os Srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que acturmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	400
Jantar.....	400
Diaria 800.....	13000
Só dormida (porpessoa)200 a	300

N'estes preços está incluído vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o **Emblema do bonet** o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim, o irem para outra. **Mais** previne que N'este Hotel tem Empregados habilitados para acompanhar os Srs. Passageiros gratuitamente ás Agencias e indicar-lhes a melhor fórmula de Embarque e condução das suas Bagagens evitando assim o serem explorados.

Pedo aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar. **N'este hotel** trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Drogarias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(à Boa Vista)

LISBOA